

**EXPERIÊNCIAS DO PROJETO CONEXÕES DAS CIÊNCIAS:
INTERDISCIPLINARIDADE E ENSINO**

PEGORARO, R. M.[1]; LISOVSKI, A. L.[2]

O projeto Conexões das Ciências tem como propósito promover a interdisciplinaridade entre diferentes áreas do conhecimento, relacionando fauna, flora, fósseis, história, geografia, ecologia e demais campos das Ciências Biológicas. A iniciativa se materializa em um Museu de Ciências Naturais que reúne um amplo acervo, composto por espécies de animais, plantas, insetos, fósseis e rochas. Além disso, o espaço conta com exsicatas, que são plantas secas utilizadas para preservação e identificação, ampliando as possibilidades de ensino, pesquisa e extensão. O papel desempenhado pelo bolsista envolve a identificação de espécies, a catalogação dos materiais por meio de pesquisas bibliográficas e a revisão de literatura, o que possibilita a descoberta de novas características e curiosidades sobre os exemplares disponíveis. Essas atividades fortalecem a organização do acervo e asseguram maior qualidade às ações de extensão vinculadas ao projeto. Entre as principais ações realizadas no Museu, destacam-se o recebimento e acompanhamento de visitas oriundas de Escolas de Educação Básica do município de Erechim e região. Durante o percurso da visita guiada, os estudantes têm contato com animais de diferentes regiões geográficas e proporções, incluindo espécies aquáticas, terrestres, aves, insetos, fósseis, crânios, rochas e exsicatas. A mediação contempla explicações sobre os processos de preservação do acervo, a taxidermia, popularmente conhecida como empalhamento, favorecendo a compreensão sobre como os exemplares foram preparados para exposição. Essas visitas cumprem um papel pedagógico fundamental ao aproximar os conteúdos estudados em sala de aula da experiência prática. Muitas escolas utilizam o momento de visita ao espaço como forma de complementar projetos ou reforçar conteúdos previamente trabalhados, permitindo que os estudantes visualizem de forma concreta materiais e conceitos relacionados à biodiversidade. Ressaltamos ainda, que o espaço também é utilizado para aulas práticas de componentes curriculares dos curso de Ciências Biológicas, Pedagogia e Interdisciplinar em Educação do Campo: Ciências da Natureza da UFFS Campus Erechim. Até o momento, os resultados parciais do projeto têm se mostrado positivos, tanto na organização e identificação do acervo quanto na experiência proporcionada aos visitantes, chegando à marca de 1.034 visitantes no ano de 2025, contando com mais de 38 momentos de visita, os quais puderam proporcionar exploração à diversidade de espécies, inclusive aquelas já extintas, em um ambiente de aprendizado acessível e enriquecedor. Como perspectivas futuras, espera-se ampliar o acervo e melhorar a estrutura do museu, com a inclusão de recursos de acessibilidade assim como QR Codes já incluídos que possibilitam acesso a sons de animais na natureza e a informações adicionais, voltados a pessoas com deficiências visuais, auditivas e outras necessidades específicas. Dessa forma, o projeto também contribui com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), especialmente os de número 4, educação de qualidade, 10, redução das desigualdades, e 17, parcerias e meios de implementação, ao oferecer

[1] Marcelo Razzera Pegoraro. Ciências Biológicas. Universidade Federal da Fronteira Sul. marcelorazzerapegoraro@gmail.com

[2] Lisandra Almeida Lisovski. Doutora em Educação Científica e Tecnológica. Universidade Federal da Fronteira Sul. lisandra.lisovski@uffs.edu.br



XIV SEPE

Seminário de Ensino,
pesquisa e Extensão

20 a 24/10

INTEGRIDADE CIENTÍFICA E COMBATE À DESINFORMAÇÃO

oportunidades educativas de forma inclusiva e de qualidade para estudantes da região e cidades vizinhas.

Palavras-chave: Museu; Fauna; Biodiversidade; Taxidermia; Visitação.

Área do Conhecimento: Ciências Humanas

Origem: Extensão

Instituição Financiadora/Agradecimentos: Universidade Federal da Fronteira Sul -UFFS - Bolsa de Extensão. Edital nº 223/GR/UFFS/2025.

[1] Marcelo Razzera Pegoraro. Ciências Biológicas. Universidade Federal da Fronteira Sul. marcelorazzerapegoraro@gmail.com

[2] Lisandra Almeida Lisovski. Doutora em Educação Científica e Tecnológica. Universidade Federal da Fronteira Sul. lisandra.lisovski@uffs.edu.br